

Disciplina: **ÁREA DE INTEGRAÇÃO**

Ano: **2.º**

Curso: Cursos Profissionais

Ano Letivo: **2024-2025**

MÓDULOS (Ponderação)	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS	TEMPOS LETIVOS *50min	PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO (PRI)
Módulo 4	<p>2.1. Estrutura familiar e dinâmica social:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar transformações da família ao longo do tempo e no espaço. - Compreender as transformações das famílias nas sociedades contemporâneas – novos tipos de famílias e novos papéis parentais, recorrendo a indicadores demográficos da vida familiar em Portugal. - Problematizar situações de relacionamento intergeracional: culturas juvenis e integração/exclusão de idosos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Recolher dados estatísticos sobre as famílias portuguesas (como a base de dados PORDATA), analisando a sua evolução relativamente à sua dimensão, por forma a caracterizar as famílias portuguesas na atualidade. - Elaborar pequenos trabalhos, individuais ou em grupo, para caracterizar as famílias portuguesas na atualidade, analisando os novos tipos de famílias e os novos papéis familiares (conjugais e parentais), a partir da consulta de dados estatísticos (no INE, na PORDATA ou em http://nascereportugal.ffms.pt/, entre outros) sobre a evolução da estrutura familiar, do casamento, das formas de conjugalidade, das taxas de divórcio, do número de filhos por casal, dos tipos de famílias, das licenças de parentalidade (maternidade/paternidade), entre outros. - Analisar os dados recolhidos e apresentá-los no espaço turma. Este trabalho pode ser realizado em articulação com a componente de Cidadania e Desenvolvimento – domínio “Igualdade de Género”. - Elaborar um pequeno inquérito por questionário para aplicar aos familiares dos alunos no sentido de recolher informações sobre o relacionamento intergeracional. Analisar os dados recolhidos e apresentá-los no grupo turma. 	<p>Autónomo Avaliador Conhecedor Crítico Indagador (A, E, F)</p> <p>Autónomo Comunicador Conhecedor Criativo Crítico Indagador Informado Sistematizador Respeitador do outro e da diferença (A, B, C, D, E, F, H, I, J)</p> <p>Informado Conhecedor Crítico Indagador Sistematizador Autónomo Comunicador Criativo Respeitador do outro e da diferença (A, B, C, D, E, F, H, I, J)</p>	<p>1º semestre</p> <p>42 aulas (35 Horas)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Testes escritos; - Fichas de trabalho; - Trabalho autónomo; - Questões-aula; - Organização dos materiais; - Participação em projetos/ trabalho individual; - Trabalho de grupo e/individual;

	<p>5.2. A cidadania europeia:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Enquadrar historicamente o surgimento da UE. - Referir as instituições da UE e as suas principais funções. - Identificar direitos e deveres envolvidos na cidadania europeia. - Explicitar oportunidades e desafios que, na atualidade, se colocam à zona euro e à UE, problematizando, entre outros, o relançamento do projeto europeu, os problemas económicos, a globalização e as alterações climáticas. <p>8.2. Da multiplicidade dos saberes à ciência:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Diferenciar conhecimento não científico de científico, realçando as características deste último, em particular a sua racionalidade. - Inferir o caráter construído da representação científica do real pela utilização de métodos e técnicas de investigação científica. - Distinguir diferentes tipos de ciência (ciências lógico-matemáticas, ciências naturais/experimentais, ciências 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar um trabalho em grupo, recolhendo informações sobre aspetos como: <ul style="list-style-type: none"> • as grandes etapas que marcaram o processo de construção europeia (consultar nomeadamente a página eletrónica – União Europeia - europa.eu); • as instituições da UE e suas funções; • a construção da cidadania europeia (consultar a página eletrónica do Eurocid). - Tratar os dados recolhidos, comunicando e debatendo as conclusões no grupo turma. - Aceder ao site do Centro de Informação e Documentação Jacques Delors (https://eurocid.mne.gov.pt/atividades-iniciativas) para consultar recursos técnico-pedagógicos em diferentes suportes. - Recolher notícias veiculadas pelos meios de comunicação social (jornais, televisão, internet) sobre os desafios que, na atualidade, se colocam à UE e à zona euro. Tratar a informação recolhida com vista à organização de uma exposição sobre este tema, aberta a toda a escola. Esta atividade pode ser realizada em articulação com a componente de Cidadania e Desenvolvimento – domínio “Desenvolvimento Sustentável”. - Comparar a explicação científica e não científica de fenómenos físicos e sociais do quotidiano, a partir do preenchimento de tabela comparativa. - Elaborar um esquema concetual caracterizador do conhecimento científico. - Simular um processo de investigação científica (etapas) a partir de um problema de investigação, com possível articulação interdisciplinar. - Categorizar, num mapa mental, as diferentes disciplinas científicas do percurso escolar dos alunos, tendo em conta os objetos de estudo. - Investigar, a partir de diferentes fontes (contextos de existência dos alunos, textos, redes sociais, visitas virtuais a museus), objetos comuns do quotidiano (eletrodomésticos) e situações sociais (consultas médicas 	<p>Análítico Colaborador Comunicador Conhecedor Reflexivo Sistematizador (A, B, D, F, I, J)</p> <p>Avaliador Autónimo Colaborador Comunicador (A, B, E, F, I)</p> <p>Análítico Colaborador Comunicador Conhecedor Crítico Organizador Sistematizador (A, B, C, D, F, H, I)</p> <p>Conhecedor Análítico Sistematizador (A, B, C, D, I)</p> <p>Conhecedor Criativo Sistematizador (A, B, D, H, I)</p> <p>Conhecedor Crítico Investigador Questionador Comunicador</p>		<ul style="list-style-type: none"> - Apresentações orais (individuais e/ou em grupo); - Debates; - Grelhas de registo/ observação
--	---	---	---	--	--

	<p>humanas/sociais) a partir da natureza dos seus objetos de estudo.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mobilizar conhecimentos de diferentes Temas-problema e/ ou disciplinas para identificar situações do quotidiano, à escala mundial, que foram transformadas pela aplicação do conhecimento científico. - Discutir o impacto ético e político das práticas científicas e tecnológicas, inferindo a necessidade de os cidadãos possuírem uma cultura científica que os tornem capazes de tomar decisões que afetam as comunidades humanas e não humanas. 	<p>por videoconferência) que exemplifiquem aplicação da ciência e tecnologia.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Refletir, criticamente, sobre o impacto da tecnologia a partir da simulação e análise de uma situação quotidiana, profissional ou não profissional, sem o respetivo suporte tecnológico. - Discutir, a partir de uma situação local, regional ou nacional, com eventual ligação intermodular, o acesso ao conhecimento científico e tecnológico como um direito universal. - Debater, a partir de uma situação local, regional ou nacional, com eventual ligação intermodular e com a componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento – domínio “Desenvolvimento Sustentável” –, as vantagens e desvantagens (sociais, económicas, ambientais, entre outras) da aplicação de uma determinada tecnologia. - Produzir materiais (folhetos, materiais para campanhas nas redes sociais, entre outros), em suporte analógico ou digital, com código(s) de conduta para empresas, cientistas e Estados que traduzam uma aplicação responsável da ciência e da tecnologia. 	<p>(A, B, D, I)</p> <p>Analítico Crítico Sistematizador (A, B, C, D, I)</p> <p>Conhecedor Analítico Investigador Reflexivo (A, B, D, F, I, J)</p> <p>Conhecedor Analítico Sistematizador Reflexivo (A, B, C, D, I)</p> <p>Conhecedor Crítico Indagador Participativo Respeitador do outro e da diferença (B, C, D, I)</p> <p>Analítico Criativo Conhecedor Comunicador (A, B, C, D, H, I)</p> <p>Conhecedor Autónomo Criativo Comunicador (A, B, E, F, H, I)</p>		
--	---	--	--	--	--

MÓDULOS (Ponderação)	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS	TEMPOS LETIVOS *50min	PRI
Módulo 5	<p>2.2. O sujeito e a construção social:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Analisar diferentes formas de organização social. - Compreender que as mudanças que ocorrem na organização social dependem e implicam ruturas político-ideológicas. - Compreender a existência de continuidades e de ruturas no processo histórico, estabelecendo relações de causalidade e de consequência. - Reconhecer que a diversidade social é um fator estruturante das sociedades ocidentais. - Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade, étnica, ideológica, cultural e sexual, existente nas sociedades. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar diferentes modelos de organização social (desde a Grécia e Roma clássicas até às doutrinas socialistas e utopistas e as revoluções sociais do Séc. XX), de modo autónomo, oralmente ou por escrito, em diversos tipos de suporte, preferencialmente digital, informação sistematizada recolhida em diversos tipos de fontes (primárias e secundárias; materiais, iconográficas, escritas, orais), de modo a incentivar análises fundamentadas, críticas e multiperspetivadas, estabelecendo relações interdisciplinares. - Elaborar friso cronológico (suporte digital Timeline) que corresponda a diferentes escalas de tempo (curta, média e longa duração), com base em fontes históricas que permitam a produção de conhecimento, sobre momentos de rutura significativos para a mudança social tais como o período da expansão europeia, a construção dos impérios coloniais e a sua relação com a industrialização; o desenvolvimento dos nacionalismos e dos imperialismos; a valorização do conhecimento científico e a sua relação com a inovação tecnológica; as duas guerras mundiais; a democratização das sociedades ocidentais; a diversidade dos processos de descolonização; os impactos sociais da globalização. - Organizar um debate que requeira sustentação de afirmações e elaboração de opiniões e que contribua para a formulação de questões-chave em contexto intergrupar, recorrendo a conceitos-chave do tema em estudo, numa perspetiva interdisciplinar. - Propor alternativas de interpretação sobre um acontecimento, evento ou processo, problematizando e mobilizando conhecimentos adquiridos (imperialismo, colonialismo, escravatura, tráfico humano, minorias 	<p>Conhecedor Sabedor Culto Informado Indagador Crítico Investigador Autónomo (A, B, C, D, H, I)</p> <p>Informado Conhecedor Sistematizador Organizador Questionador (A, B, C, D, F, I)</p> <p>Informado Conhecedor Sistematizador Organizador Questionador Crítico Analítico Comunicador (A, B, C, D, E, F, I, J)</p> <p>Informado Conhecedor Sistematizador Organizador Questionador Crítico Analítico Respeitador do outro e da diferença (A, B, C, D, F, I)</p> <p>Sistematizador Organizador Criativo Responsável Autónomo Respeitador do outro e da diferença Conhecedor Crítico Analítico (A, B, C, D, E, F, I)</p> <p>Sistematizador Organizador Questionador Analítico Crítico </p>	<p>1.º/2.º semestre</p> <p>48 aulas (40 horas)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Testes escritos; - Fichas de trabalho; - Trabalho autónomo; - Questões-aula; - Organização dos materiais; - Participação em projetos/ trabalho individual; - Trabalho de grupo e/individual; - Apresentações orais (individuais e/ou em grupo); - Debates; - Grelhas de registo/ observação

	<p>6.2. O desenvolvimento de novas competências/atitudes no mundo do trabalho e no emprego: o empreendedorismo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Analisar efeitos das novas tecnologias na natureza e conteúdo do trabalho, nomeadamente ao nível das formas de emprego. - Reconhecer a importância da formação ao longo da vida e da formação para a sociedade da informação. - Relacionar os diferentes tipos de desemprego com a falta de qualificação dos trabalhadores, reconhecendo a 	<p>étnicas e religiosas, racismo, xenofobia, migrações forçadas e não forçadas).</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover a multiperspetiva, elaborando sínteses, através da análise de fontes com diversos pontos de vista, num quadro de desenvolvimento pessoal e autónomo (como aceder a fontes que impliquem visão diferente sobre um mesmo tema). - Elaborar relatórios, obedecendo a critérios e objetivos específicos e questionando os conhecimentos prévios que possibilitem uma análise crítica e reflexiva, acerca da aquisição e progressão desses conhecimentos a partir de estereótipos e de conceitos-chave. - Colocar questões-chave cuja resposta abranja acontecimentos ou processos históricos (distinção e/ou comparação entre multi e interculturalidade nas sociedades moderna e contemporânea; questionar estereótipos associados a conceitos-chave, entre outros). - Visitar, física ou virtualmente, espaços museológicos e monumentos relacionados com o património local, regional, nacional e mundial, que evidenciam a diversidade social e cultural das sociedades ocidentais, elaborando um relatório de visita de estudo. <p>- Realizar uma visita de estudo a uma empresa de referência ao nível tecnológico, para observar o grau de complexidade do trabalho, as necessidades de formação inicial e contínua, as formas de emprego, as relações de trabalho, a estrutura organizacional e a cultura de empresa, com o preenchimento do respetivo guião de observação.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pesquisar e analisar a informação disponível em obras de referência e páginas eletrónicas sobre os conceitos de trabalho, formação, emprego e desemprego, tendo em vista a compreensão das preocupações e tendências contemporâneas sobre essas temáticas. - Analisar o currículo do curso, em função dos parâmetros de adaptabilidade ao Perfil Profissional ou Referencial de Competências e à empregabilidade, debatendo-se as 	<p>Autónomo (A, B, C, D, F)</p> <p>Conhecedor Analítico Crítico Sistematizador Organizador Questionador Responsável Autónomo Respeitador do outro e da diferença (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J)</p> <p>Conhecedor Analítico Crítico Sistematizador Organizador Questionador Responsável Autónomo Respeitador do outro e da diferença (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J)</p> <p>Analítico Conhecedor Sistematizador (A, B, C, D, I, J)</p> <p>Autónomo Conhecedor Colaborador Crítico Investigador Sistematizador (A, B, C, D, E, F, I)</p> <p>Analítico Conhecedor Reflexivo </p>		
--	---	---	--	--	--

	<p>importância do capital humano no desenvolvimento do país.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer algumas determinantes do funcionamento do mercado de trabalho setorial/local, em especial relativamente a parâmetros inovadores. - Analisar os elementos fundamentais para ser empreendedor. - Reconhecer a importância, na atualidade, do empreendedorismo social enquanto resposta a desafios sociais. - Identificar as medidas de apoio ao empreendedorismo e à criação do próprio emprego - PAECPE. 	<p>informações recolhidas. Caso na escola existam vários Cursos Profissionais, poder-se-á fazer um debate alargado.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Organizar uma sessão com um representante da autarquia local e/ou um empregador da área onde se insere a escola, para avaliar as necessidades de emprego e o funcionamento do mercado de trabalho local. - Pesquisar informação sobre as características de um empreendedor (na página eletrónica do IAPMEI), com o objetivo de traçar o perfil de um profissional. - Realizar, individualmente ou em grupo, um pequeno projeto para lançamento de um negócio relacionado com a área de educação e formação do Curso Profissional frequentado, devendo: <ul style="list-style-type: none"> • consultar o portal dos incentivos ou a página eletrónica do Instituto de Emprego e Formação Profissional para conhecer o Programa de Apoio ao Empreendedorismo e à Criação do Próprio Emprego; • fazer um levantamento das atividades económicas/instituições da área onde se localiza a escola para identificar as possibilidades de criação de um pequeno empreendimento relacionado com as atividades associadas ao curso frequentado; • explicitar como faria o projeto para esse empreendimento. - Organizar uma mesa redonda sobre empreendedorismo, com a participação de um psicólogo, de um jovem empresário e de um representante de uma organização empresarial do meio local ou da região. - As duas últimas atividades propostas podem ser desenvolvidas em articulação com a componente de Cidadania e Desenvolvimento – domínios. <p>- Construir um esquema concetual, em suporte digital ou analógico, com as diferentes dimensões da experiência estética, dando exemplos e/ou criando situações de experiência estética.</p>	<p>Sistematizador (A, B, C, D, I)</p> <p>Autónomo Organizador Colaborador Questionador Reflexivo Crítico Comunicador Respeitador do outro e da diferença (A, B, C, D, E, F, I, J)</p> <p>Autónomo Organizador Questionador Reflexivo Crítico (A, B, C, D, E, F, I)</p> <p>Conhecedor Investigador Criativo Questionador Sistematizador Autónomo Analítico Reflexivo Participativo Respeitador do outro e da diferença (A, B, C, D, E, F, I, J)</p> <p>Conhecedor Investigador Criativo Questionador Sistematizador Autónomo Analítico Reflexivo Participativo Respeitador do outro e da diferença (A, B, C, D, E, F, I, J)</p>		
--	--	---	---	--	--

	<p>9.2. A formação da sensibilidade cultural e a transfiguração da experiência: a Estética:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Clarificar a noção de experiência estética. - Problematicar questões no domínio da estética: o belo e o feio; o perene e o efémero; a obra única e a obra em série; conflitualidade entre a tradição e a inovação. - Localizar algumas obras artísticas nos períodos significativos da estética ocidental contemporânea. - Consolidar uma sensibilidade estética, agindo no quotidiano, tendo em conta a necessidade de uma fruição estética dos espaços. 	<ul style="list-style-type: none"> - Criar um objeto e analisá-lo, oralmente ou por escrito, à luz da noção de experiência estética. - Descrever, oralmente ou por escrito, situações do quotidiano onde há a expressão da experiência estética. - Aplicar as categorias na análise contrastiva de exemplos de obras de arte. - Elaborar, em suporte analógico ou digital, frisos cronológicos com as principais correntes artísticas e exemplos de obras de arte. - Criar obras plásticas representativas das principais características de correntes artísticas, mobilizando conhecimentos anteriormente adquiridos sobre técnicas de expressão plástica. - Apresentar à comunidade (e eventual implementação) soluções para uma organização estética dos espaços comuns (com dimensão escrita e/ou em maquete). 	<p>Analítico Criativo Conhecedor (A, B, D, H, I)</p> <p>Conhecedor Criativo Questionador Participativo (A, B, D, H, I)</p> <p>Conhecedor Analítico Reflexivo (A, B, D, F, I, J)</p> <p>Conhecedor Analítico Crítico (A, B, C, D, H, I)</p> <p>Conhecedor Sistematizador Reflexivo Criativo (A, B, D, H, I, J)</p> <p>Analítico Criativo Conhecedor Comunicador (A, B, C, D, H, I, J)</p> <p>Conhecedor Organizador Criativo Responsável Comunicativo (A, B, D, E, F, H, I, J)</p>		
--	---	--	--	--	--

MÓDULOS (Ponderação)	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS	TEMPOS LETIVOS *50min	PRI
Módulo 6	<p>3.3. Ser Humano – Natureza: uma relação sustentável?</p> <ul style="list-style-type: none"> - Relacionar a produção de desperdícios da atividade humana com várias formas de poluição, pesquisando e selecionando informação de diferentes fontes. - Investigar situações de degradação ambiental, a partir da aplicação de metodologias de resolução de problemas, detetando casos de défice ecológico à escala local e/ou regional. - Problematizar os impactos do esgotamento de recursos naturais e da degradação ambiental, debatendo a necessidade de promoção de uma ecocidadania multiescalar. - Refletir sobre possíveis soluções e/ou medidas de mitigação para os principais problemas ambientais, ajustadas à promoção de um desenvolvimento sustentável, ilustrando casos concretos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Inventariar a pegada ecológica de equipamentos tecnológicos, destino e caracterização como fonte de poluição, favorecendo no aluno o sentido de responsabilidade e a consciência de que os seus atos e as suas decisões afetam a sua saúde, o seu bem-estar e o ambiente. - Identificar e caracterizar situações de degradação ambiental na área da escola e/ou da região (poluição atmosférica, resíduos sólidos urbanos, contaminação dos solos, de recursos hídricos, práticas de agropecuária intensiva, entre outros), numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, em articulação com a componente de Cidadania e Desenvolvimento – domínios “Educação ambiental”, “Desenvolvimento sustentável”, “Risco”, “Saúde” e “Bem-estar animal”, através da observação direta em contexto de trabalho de campo, da aplicação de inquéritos e da pesquisa nos meios de informação e comunicação. - Organizar um portefólio com cenários face aos desafios ambientais atuais, a partir da interpretação de mapas e dados estatísticos relativos aos recursos energéticos e matérias-primas não renováveis que se poderão esgotar num futuro próximo, sob verificação do professor das diferentes fontes documentais e da sua credibilidade. - Realizar visitas de estudo a estações de tratamento de águas, de resíduos sólidos urbanos ou aterros sanitários, unidades de produção/utilização de energias renováveis, de ecoprodutos ou empresas com certificação ecológica, favorecendo situações de aprendizagem para o aluno manifestar consciência e responsabilidade ambiental e social, com vista à construção de um futuro sustentável. - Organizar um debate sobre a necessidade de promover o desenvolvimento sustentável, com convidados externos à escola, e no qual sejam exploradas a importância de 	<p>Indagador Investigador Responsável (A, B, E, F, G, I, J)</p> <p>Conhecedor Indagador Organizador Comunicador Respeitador do outro e da diferença Crítico Analítico Colaborador (B, C, D, E, G, I, J)</p> <p>Sistematizador Organizador Questionador Criativo Responsável Autónimo (A, B, C, D, F, G, I)</p> <p>Colaborador Participativo Responsável (D, F, G, I, J)</p> <p>Organizador Comunicador Participativo Colaborador Questionador Respeitador do outro e da diferença (B, C, D, E, G, I, J)</p>	<p>2.º semestre</p> <p>42 aulas (35 horas)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Testes escritos; - Fichas de trabalho; - Trabalho autónomo; - Questões-aula; - Organização dos materiais; - Participação em projetos/ trabalho individual; - Trabalho de grupo e/individual; - Apresentações orais (individuais e/ou em grupo); - Debates; - Grelhas de registo/ observação

	<p>4.3. Desequilíbrios regionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Relacionar a desigual repartição da população no território nacional com fatores naturais e humanos, recolhendo e selecionando informação estatística, gráfica, cartográfica e/ou imagens, em consonância com a especificidade disciplinar e/ou em articulação horizontal entre os conhecimentos das várias componentes. - Inferir as diferenças entre crescimento e desenvolvimento humano sustentável, através da mobilização de indicadores de desenvolvimento de diferentes regiões portuguesas para conhecer os desequilíbrios regionais existentes. - Explicar os problemas associados aos desequilíbrios regionais, refletindo sobre a necessidade de ultrapassar diferentes obstáculos ao desenvolvimento da região. - Debater estratégias ao nível do ordenamento do território passíveis de atenuar as assimetrias regionais no país e melhorar a qualidade de vida da população, apontando ações concretas de intervenção regional e de promoção da coesão territorial. 	<p>estabelecer um diálogo inter e intrageracional e as mudanças a enfrentar para uma resposta global à escala local. Assim, os alunos, orientados pelo professor, deverão: agendar o debate, selecionar o local, escolher e contactar alguns membros da comunidade local para entrevistar e preparar um guião de questões a colocar.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Construir um atlas da região em que a escola se insere, cartografando indicadores estatísticos representativos das vertentes demográficas, económicas, socioculturais, ambientais, entre outras, que permita ao aluno intervenções sustentadas num conhecimento sólido e robusto aquando da elaboração de opiniões, análises de factos ou dados geograficamente relevantes. - Mobilizar o discurso argumentativo (oral e escrito) sobre diferentes aspetos da realidade demográfica, socioeconómica e de sustentabilidade do país, em articulação com a componente de Cidadania e Desenvolvimento – domínios “Educação ambiental”, “Desenvolvimento sustentável”, “Risco”, “Saúde” e “Bem-estar animal” –, promovendo estratégias que permitam aos alunos exprimir uma tomada de posição, refletir e apresentar argumentos a favor e contra-argumentos, bem como, rebater os contra-argumentos. - Realizar estudos de caso, investigando e analisando factos, teorias e/ou situações, relativos aos desequilíbrios regionais encontrados e à necessidade de uma gestão sustentável do território, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar. - Sistematizar conclusões de possíveis estratégias de superação dos desequilíbrios regionais identificados na região em que se insere a escola, resultantes de um trabalho de investigação prévio, dotando o aluno de competências que deve adquirir como ferramentas indispensáveis ao exercício de uma cidadania plena, ativa e criativa na sociedade da informação e do conhecimento em que estamos inseridos. 	<p>Conhecedor Informado Analítico Responsável Sistematizador Organizador Criativo (B, C, D, G, H, I)</p> <p>Comunicador Colaborador Crítico Analítico Respeitador do outro e da diferença (A, B, C, D, E, F, I, J)</p> <p>Indagador Investigador Analítico Crítico Colaborador Responsável (A, C, D, E, G, I)</p> <p>Sistematizador Organizador Conhecedor Sabedor Culto Informado (A, B, C, D, G, I)</p> <p>Indagador Investigador Reflexivo (A, B, C, F, G, I)</p> <p>Analítico Comunicador </p>		
--	--	---	---	--	--

	<p>9.1. Os fins e os meios: que ética para a vida humana?</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aplicar a noção de valor na compreensão das diferentes opções individuais e sociais. - Assumir posições fundamentadas, a partir da discussão sobre a natureza dos valores (objetividade e subjetividade), em discussões onde se confronte a existência de cartas universais de direitos face à existência de sociedades culturalmente diversas. - Utilizar princípios éticos (princípio deontológico e princípio utilitarista) para justificar uma ação a partir de um critério ético. - Agir enquanto cidadão, tendo compreensão do papel do Estado e da lei. - Relacionar a ação do Estado com princípios de justiça. - Mobilizar criticamente conhecimento sobre a relação entre as ações do Estado e 	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisar exemplos concretos de intervenção e promoção da coesão territorial, de forma a que o aluno reflita sobre o papel do planeamento na promoção de medidas conducentes a um correto ordenamento do território. - Participar em debates e/ou simulações que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões e/ou análise de factos e dados, em estudos de caso à escala regional, relativos aos desequilíbrios regionais, implementando estratégias que visem a resolução crítica e criativa dos problemas. Os alunos concetualizam cenários de aplicação das suas ideias criativas, procedendo à sua testagem, tomada de decisões em termos de exequibilidade e avaliação do impacto das decisões adotadas. - Relacionar, oralmente ou por escrito, situações individuais e sociais e os valores em presença, com eventual articulação com a componente de Cidadania e Desenvolvimento – domínios “Direitos Humanos” e/ou “Interculturalidade”. - Simular situações sociais (dramatização, narrativa, entre outras) com identificação de valores em presença, com eventual articulação com a componente de Cidadania e Desenvolvimento – domínios “Direitos Humanos” e/ou “Interculturalidade”. - Identificar, através da análise de textos jornalísticos, os valores subjacentes a tomadas de decisão com impacto social. - Construir, justificando, a escala de valores com que cada aluno orienta a sua ação. - Problematizar, a partir da análise de um ou mais artigos de uma carta internacional de direitos, a natureza objetiva ou subjetiva dos valores, com eventual articulação com a componente de Cidadania e Desenvolvimento – domínio “Interculturalidade”. - Discutir a legitimidade de práticas culturais assentes em valores por contraposição com ideais universais, com 	<p>Colaborador Crítico Criativo Respeitador do outro e da diferença (A, B, C, D, E, F, G, J)</p> <p>Conhecedor Crítico Sistematizador (A, B, C, D, I)</p> <p>Analítico Crítico Conhecedor (A, B, D, E, F, I, J)</p> <p>Analítico Conhecedor Reflexivo (A, B, D, F, I)</p> <p>Conhecedor Crítico Questionador (A, B, C, F, I)</p> <p>Analítico Crítico Comunicador (A, B, D, E, F, J)</p> <p>Analítico Crítico Conhecedor Autónimo Comunicador </p>		
--	--	--	--	--	--

	<p>as liberdades individuais para tomar decisões conscientes e responsáveis.</p>	<p>eventual articulação com a componente de Cidadania e Desenvolvimento – domínio “Interculturalidade”.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar uma ação do quotidiano, explorando as razões que a tornam, no entender dos alunos, moralmente boa ou errada, com eventual articulação com a componente de Cidadania e Desenvolvimento – domínio “Direitos Humanos”. - Avaliar eticamente ações do quotidiano, a partir dos critérios éticos estudados, em discussão oral e/ou com registo escrito. - Construir narrativas escritas ou multimodais de cursos de ação diferentes, em função da aplicação dos critérios éticos. - Construir as noções de Estado e de lei, e suas funções, a partir da análise de situações concretas da atualidade política do momento (por escrito, em mapa mental, entre outros). - Formular princípios para uma distribuição da riqueza e das oportunidades em sociedade (a partir de texto, análise de situações do quotidiano, entre outras) e com eventual articulação com a componente de Cidadania e Desenvolvimento – domínios “Direitos Humanos” e/ou “Segurança, Defesa e Paz”. - Avaliar (oralmente e/ou em registo escrito) a atuação do Estado, ou dos cidadãos, numa situação concreta da atualidade política do momento face aos princípios de justiça estudados. - Discutir, a partir de casos concretos (a partir da análise de peças jornalísticas), situações de conflito entre os interesses defendidos pelo Estado e as liberdades individuais (segurança versus liberdade de circulação). 	<p>Respeitador do outro e da diferença (B, C, D, F, I)</p> <p>Analítico Reflexivo Conhecedor Informado (A, B, D, F)</p> <p>Analítico Crítico (B, D, I)</p> <p>Analítico Crítico Informado (A, B, D, I)</p> <p>Informado Analítico Crítico (A, B, D, F, I)</p> <p>Informado Crítico Autónomo Comunicador (A, B, D, E, F)</p> <p>Conhecedor Crítico Indagador Participativo Respeitador do outro e da diferença (B, C, D, I)</p>		
--	--	---	---	--	--